

Divulgação dos Resultados do 2T20

São Paulo, 27 de agosto de 2020: A **ATMA Participações S.A.** (“Companhia”, “ATMA”) (B3: ATMP3) divulga hoje os resultados do segundo trimestre de 2020. As informações financeiras apresentadas neste documento foram preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”) e as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), aplicáveis às operações da Companhia.

Principais Indicadores Financeiros e Operacionais

Nos quadros abaixo, apresentamos os valores sem depreciação para composição do EBITDA. No Anexo I, apresentamos a Demonstração do Resultado do Período, considerando a depreciação.

Indicadores Financeiros R\$ milhões	2T20	1T20	4T19	2T20 vs. 1T20	2T20 vs. 4T19
Receita Bruta	233,8	280,0	182,8	-16,5%	27,9%
Receita Operacional Líquida	205,6	245,2	164,6	-16,2%	24,9%
Resultado Bruto	4,6	(7,6)	(77,7)	n.m.	n.m.
Margem Bruta	2,2%	-3,1%	-47,2%	5,3 p.p.	n.m.
EBITDA	(8,2)	(44,3)	(103,0)	-81,4%	-92,0%
Margem EBITDA	-4,0%	-18,1%	-62,6%	14,1 p.p.	-0,9 p.p.
EBITDA recorrente	25,5	(26,3)	(30,1)	n.m.	n.m.
Margem EBITDA recorrente	12,4%	-10,7%	-18,3%	23,2 p.p.	n.m.
Lucro (Prejuízo) Líquido	(46,7)	(92,2)	(160,9)	-49,3%	-70,9%
Margem Líquida	-22,7%	-37,6%	-97,7%	14,9 p.p.	-0,8 p.p.
Indicadores Operacionais Quantidade	2T20	1T20	4T19	2T20 vs. 1T20	2T20 vs. 4T19
Workstations Ocupadas	8.368	7.235	6.944	15,7%	20,5%
Colaboradores	25.028	24.489	20.173	2,2%	24,1%

n.m.: não mensurável

Mensagem da Administração

Ao longo do segundo trimestre de 2020, a Companhia obteve importantes conquistas e segue se consolidando como uma das maiores empresas de serviços especializados do país.

Resultado da integração dos negócios entre Liq e ETS, ocorrida em 6 de janeiro de 2020, a ATMA é uma plataforma mais ampla e diversificada de serviços. Fruto desta combinação, o faturamento do 1T20 cresceu 53% em relação ao trimestre anterior (4T19). No 2T20, no auge do impacto da pandemia COVID-19, houve redução de 16% no faturamento em relação ao 1T20, com o maior impacto verificado no mês de abril, e recuperação gradual já nos meses de maio e junho.

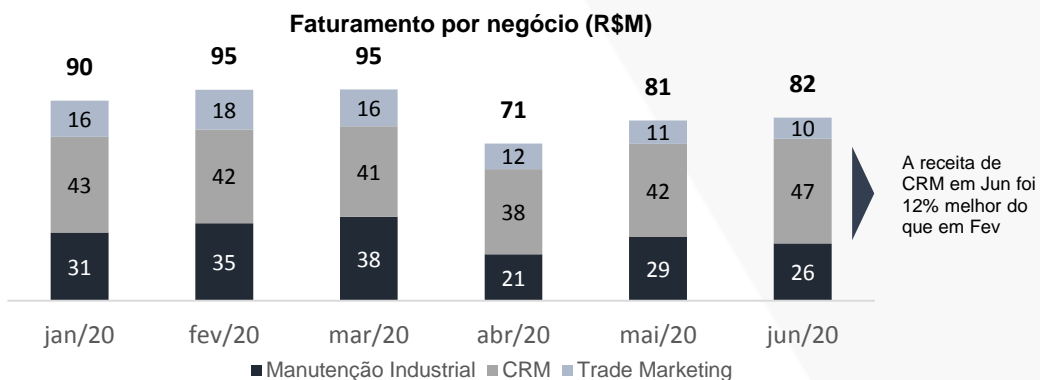
As iniciativas da Companhia para ajustes de custos, despesas e processos iniciados no 2S19 e intensificados no 1T20 foram fundamentais para enfrentarmos a pandemia COVID-19. Apesar da queda pontual de receita em relação ao 1T20, após 3 anos de queda na margem bruta, revertemos o histórico e a margem bruta alcançou um valor positivo de 2,2%, o que representa uma melhora de 5,3 p.p. em relação ao 1T20 e de 49,4 p.p em relação ao 4T19.

Mesmo com os efeitos da pandemia COVID-19, o EBITDA da Companhia fechou o período com uma melhora significativa de R\$ 36 milhões em relação ao 1T20 e de R\$ 95 milhões em relação ao 4T19, registrando um resultado negativo em R\$ 8,2 milhões. Desconsiderando o efeito COVID e as despesas com contingências, o EBITDA da Companhia foi positivo em R\$ 25,5 milhões, com margem de 12%, demonstrando o início da captura dos efeitos positivos do processo de reestruturação da companhia iniciado em junho de 2019.

Aprofundando a análise da pandemia do COVID-19 na Companhia, os impactos foram sentidos de maneiras diversas em cada um dos principais setores de atuação. Como métrica, utilizaremos a receita de junho comparada à receita de fevereiro, último mês sem efeitos da pandemia. As atividades ligadas aos setores de Varejo, especialmente no Trade Marketing, apresentaram redução de 44% na receita de jun x fev, principalmente pela suspensão das atividades de muitos estabelecimentos comerciais (shoppings e grandes varejistas), onde os promotores de venda exercem suas atividades. A reabertura destes estabelecimentos no 3T20 pode promover a retomada destas receitas.

Em CRM, a Companhia apresentou crescimento de receita de 12% na comparação de jun x fev, ou seja, acima dos níveis anteriores à pandemia, mesmo com a necessidade de revisar todos os seus processos operacionais, principalmente quanto ao distanciamento social dentro dos call centers e implantação de infraestrutura para alocação das equipes em home office.

Em Manutenção Industrial, houve queda na receita comparada de jun x fev de 26%, principalmente devido à reprogramação de serviços e postergação da implantação de contratos em fase inicial para os próximos meses.

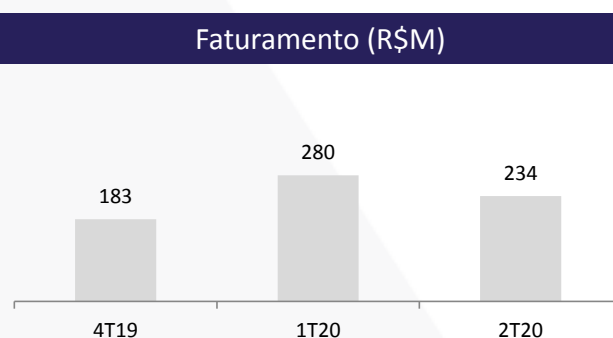


Adicionalmente, na frente de reestruturação do endividamento financeiro da companhia, no dia 14 de julho de 2020 houve a homologação do Plano de Recuperação Extrajudicial, ajuizado em 30 de dezembro de 2019. Em 14 de agosto, foi deferido, em caráter provisório a pedido de um credor, efeito suspensivo à sentença homologatória para revisão do processo. A Companhia recorreu da decisão com o objetivo de manter os efeitos do Plano, que corresponde à vontade manifestada por mais de 60% dos credores.

A conclusão desta etapa será um passo definitivo na reestruturação do endividamento financeiro da companhia.

Faturamento

No segundo trimestre de 2020, em que os efeitos da pandemia COVID-19 foram mais expressivos, a Companhia registrou Receita Operacional Bruta (ROB) de R\$ 233,8 milhões, 16% abaixo dos R\$ 280,0 milhões reportados no trimestre anterior, porém 28% acima do reportado no final de 2019, o que comprova o resultado positivo das ações focadas em recuperação da receita tomadas pela administração da Companhia.



Vale lembrar que de acordo com o Decreto Federal nº 10.282, de 20 de março de 2020 e entendimentos das esferas Estaduais e Municipais, as principais operações da Companhia (CRM e Manutenção) foram consideradas serviços essenciais. Tal fato gerou a estabilidade necessária para a manutenção das principais atividades da Companhia, permitindo a continuidade e intensificação dos serviços e suporte operacional aos clientes.

R\$ milhões	2T20	1T20	4T19	2T20 vs. 1T20	2T20 vs. 4T19
Receita Operacional Bruta	233,8	280,0	182,8	-16,5%	27,9%
Tributos e deduções	(28,1)	(34,8)	(18,2)	-19,3%	54,4%
Receita Operacional Líquida	205,6	245,2	164,6	-16,2%	24,9%

Resultado Bruto e Custos dos Serviços Prestados

A companhia mantém o foco em iniciativas de redução dos Custos dos Serviços Prestados (CSP), encerrando o 2T20 com uma queda de 20% quando comparado ao trimestre anterior e de 17% em relação ao fechamento de 2019.

As principais iniciativas que geraram esse impacto positivo foram: (i) a adequação da capacidade operacional e da base de sites em operação, e (ii) a revisão de todos os contratos com fornecedores.

Nos quadros abaixo, disponibilizamos os valores sem depreciação para composição do EBITDA. No Anexo I, apresentamos a Demonstração do Resultado do Período, considerando a depreciação.

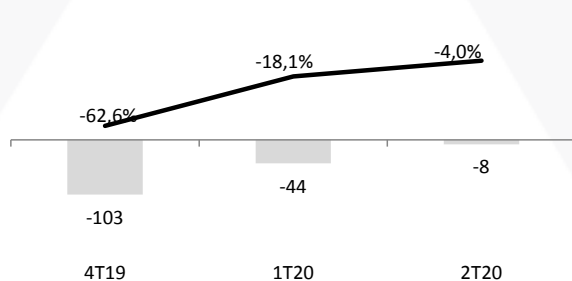
R\$ milhões	2T20	1T20	4T19	2T20 vs. 1T20	2T20 vs. 4T19
Receita Operacional Líquida	205,6	245,2	164,6	-16,2%	24,9%
CSP	(201,0)	(252,8)	(242,3)	-20,5%	-17,0%
Resultado Bruto	4,6	(7,6)	(77,7)	n.m.	n.m.
Margem Bruta	2,2%	-3,1%	-47,2%	5,3 p.p.	n.m.

R\$ milhões	2T20	1T20	4T19	2T20 vs. 1T20	2T20 vs. 4T19
Custos dos Serviços Prestados	(201,0)	(252,8)	(242,3)	-20,5%	-17,0%
Pessoal	(170,8)	(206,9)	(144,2)	-17,4%	18,5%
Infraestrutura e serviços	(28,4)	(39,6)	(93,0)	-28,3%	-69,4%
Materiais	(1,8)	(6,3)	(0,9)	-70,7%	113,3%
Outros	-	-	(4,3)	n.m.	n.m.

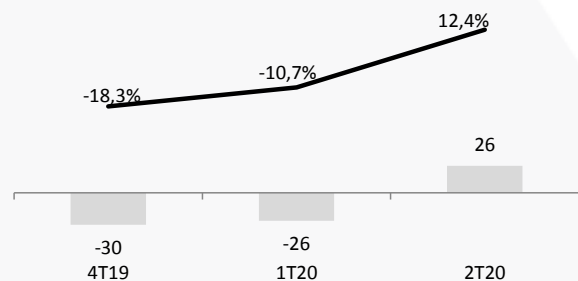
n.m: não mensurável

EBITDA

EBITDA (R\$M) e Margem (%)



EBITDA recorrente (R\$M) e Margem (%)



Apesar da pandemia do COVID-19, no 2T20 o EBITDA ficou negativo em R\$ 8 milhões, com margem -4%, comparado a um EBITDA negativo de R\$ 44 milhões com margem de -18% no trimestre passado, e a um EBITDA negativo de R\$ 103 milhões em dezembro de 2019. Essa melhora foi resultado das ações com foco na retomada da receita e estabilidade de caixa, adotados pela Companhia no período, que se mostraram eficientes.

Os impactos causados pelo COVID-19, que foram bastante relevantes a partir de março/20, e as medidas de isolamento social geraram consequências econômicas para todos os setores da economia e para os clientes da Companhia. Nesse período a Companhia registrou redução na demanda por serviços considerados não essenciais e um aumento nos custos operacionais em função das novas regras de ocupação, gerando um impacto, não recorrente, de R\$ 22,2 milhões no EBITDA do período. Desconsiderando esse efeito, e o contencioso judicial (R\$ 11,6 milhões), a Companhia atingiu um EBITDA recorrente positivo em R\$ 25,5 milhões no 2T20, com margem 12,4%. No 1T20, o EBITDA foi impactado negativamente por gastos de rescisões

não recorrentes, despesas de desmobilização de site, e postergação de mobilização que somaram R\$ 8,5 milhões, gerando um EBITDA negativo de R\$ 26,3 milhões com margem -10%. No 4T19, o EBITDA foi impactado negativamente pelos gastos com rescisões não recorrentes no valor de R\$ 11,9 milhões, que gerou um EBITDA negativo em R\$ 30 milhões, com margem -18%.

A Companhia segue com ações direcionadas a eficiência operacional, buscando a retomada da lucratividade.

R\$ milhões	2T20	1T20	4T19	2T20 vs. 1T20	2T20 vs. 4T19
Receita Operacional Líquida	205,6	245,2	164,6	-16,2%	24,9%
Custo dos Serviços Prestados	(201,0)	(252,8)	(242,3)	-20,5%	-17,0%
Resultado Bruto	4,6	-7,6	-77,7	n.m.	n.m.
SG&A	(10,3)	(33,9)	13,3	-69,5%	n.m.
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(2,5)	(2,9)	(38,7)	-13,3%	-93,6%
EBITDA	(8,2)	(44,3)	(103,0)	18,6%	-92,0%
Margem EBITDA	-4,0%	-18,1%	-62,6%	14,1 p.p.	-0,9 p.p.
(Contencioso judicial, líquido de provisões e reversões)	11,6	9,4	61,0	22,9%	-81,0%
(Efeitos não recorrentes)	22,2	8,5	11,9	160,6%	87,0%
EBITDA recorrente	25,5	(26,3)	(30,1)	n.m.	n.m.
Margem EBITDA recorrente	12,4%	-10,7%	-18,3%	23,2 p.p.	n.m.

n.m.: não mensurável

Reestruturação do Endividamento Financeiro

Em 30 de dezembro de 2019 Companhia e sua subsidiária Liq Corp S.A. ajuizaram o Pedido de Homologação do Plano de Recuperação Extrajudicial da Dívida Financeira (“Pedido”) na 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Foro Central da Comarca de São Paulo/SP, sob o nº 1000687-91.2019.8.26.0228. O Plano abrange unicamente os credores financeiros e não envolve seus fornecedores e seus colaboradores.

O valor total do endividamento financeiro no Plano (denominado como “Créditos Abrangidos”) é de R\$1.265.541.751,64 (um bilhão, duzentos e sessenta e cinco milhões, quinhentos e quarenta e um mil, setecentos e cinquenta e um reais e sessenta e quatro centavos).

As dívidas financeiras da ETS Participações e de suas controladas não fazem parte do Plano.

De acordo com o Plano, a ATMA Participações S.A. emitirá novas debêntures (7ª emissão) com 4 séries distintas que representarão as formas de pagamento a serem escolhidas pelos credores.

O Plano obteve a homologação judicial em 14 de julho de 2020, de forma que as dívidas financeiras abrangidas no Plano seguirão os termos e condições previstos na escritura da 7ª emissão e serão aplicáveis a todos os credores financeiros.

Em 14 de agosto, foi deferido, em caráter provisório a pedido de um credor, efeito suspensivo à sentença homologatória para revisão do processo. A Companhia recorreu da decisão com o objetivo de manter os efeitos do Plano, que corresponde à vontade manifestada por mais de 60% dos credores. A conclusão desta etapa será um passo definitivo na reestruturação do endividamento financeiro da companhia.

Eventos Subsequentes

Em 14 de julho de 2020 ocorreu a homologação judicial do Plano de Recuperação Extrajudicial do endividamento financeiro da Companhia e de sua controlada Liq Corp.

Nos termos do Plano, a Companhia emitirá novas debêntures (7ª emissão) com 4 séries distintas que substituirão os títulos de dívida atuais da ATMA e Liq Corp.

As condições de cada uma das séries da 7ª Emissão de Debêntures podem ser assim resumidas:

Série	Remuneração	Vencimento	Pagamento	Conversível em ações	Opção de alocação
1ª	CDI + 1% a.a.	15/12/2025	Trimestral, a partir de 15/03/2022	Sim	10%
2ª	CDI + 1% a.a.	15/12/2025	Trimestral, a partir de 15/03/2022	Não	10%
3ª	TR + 1% a.a.	15/12/2038	Vencimento	Sim	90% ou 100%
4ª	TR + 1% a.a.	15/12/2038	Vencimento	Não	90%

O prazo para opção pelos credores se encerrou em 31 de julho de 2020, sendo que a totalidade optou pelas séries 1ª e 3ª, que representam a possibilidade de conversão das debêntures em ações da Companhia.

Em 13 de agosto de 2020 foi efetivado o Instrumento Particular de Escritura da 7ª emissão de debêntures da Companhia, dando início ao processo de subscrição e integralização das novas debêntures através da entrega dos títulos de dívidas atuais da ATMA e Liq Corp.

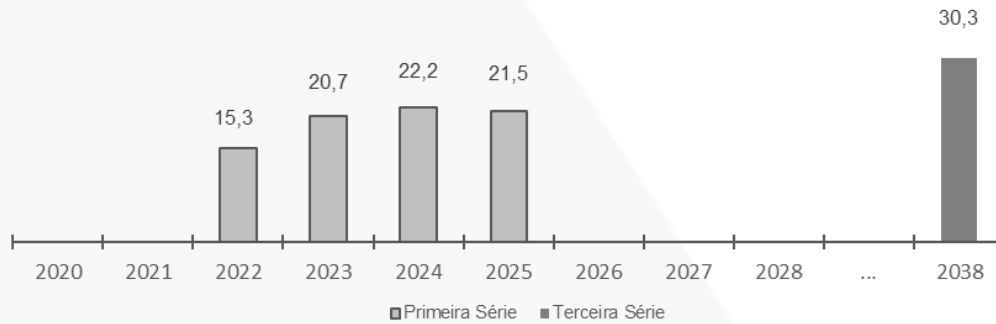
Em 14 de agosto de 2020 foi deferido pedido de efeito suspensivo da sentença homologatória do plano de recuperação extrajudicial a pedido de um credor. A Companhia recorreu da decisão com o objetivo de manter os efeitos da homologação e aguarda novo posicionamento do Judiciário.

Apresentamos adiante quadro com os montantes previstos para a 7ª debênture e a estimativa de seu valor justo na data de sua emissão:

Debêntures 7ª emissão	Valor principal	Valor justo
1ª série	126.214	79.765
3ª série	1.139.327	30.273
	1.265.541	110.038

No gráfico a seguir, apresentamos o cronograma de vencimentos do valor justo das debêntures da 7ª emissão:

Debêntures da 7ª emissão - Valor Justo em R\$ milhões



O valor principal das debêntures da 7ª emissão considera o total dos créditos abrangidos no Plano de Recuperação Extrajudicial da Companhia.

O valor justo das debêntures é uma estimativa dos seus fluxos de pagamento descontados a valor presente pela curva de juros CDIXPré + spread de risco de crédito de títulos de companhias com classificação de risco semelhante (CCC ou inferior).

Teleconferência

Teleconferência em Português
28 de agosto de 2020
 09h00 (Brasília) / 08h00 (US EST)

Telefone de Conexão: +55 (11)3127.4971 ou 3728.5971
 Código: ATMA
 Webcast: [clique aqui](#)

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da ATMA são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem substancialmente de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Anexo I – Demonstração de Resultado – Consolidado IFRS

R\$ milhões	2T20	1T20	4T19	2T20 vs. 1T20	2T20 vs. 4T19
Receita Bruta	233,8	280,0	182,8	-16,5%	27,9%
Tributos sobre a receita	(27,6)	(34,0)	(18,2)	-18,8%	51,6%
Abatimentos da receita	(0,6)	(0,8)	-	-32,1%	n.m.
Receita líquida	205,7	245,2	164,6	-16,1%	24,9%
Custos dos serviços prestados	(213,9)	(266,1)	(260,4)	-19,6%	-17,8%
Resultado Bruto	(8,3)	(20,9)	(95,8)	-60,4%	-91,4%
Despesas Gerais e Administrativas	(17,8)	(40,6)	13,6	-56,2%	-230,7%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(2,5)	(2,9)	(38,7)	-13,3%	-93,6%
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras	(28,5)	(64,3)	(120,9)	-55,7%	-76,4%
Receitas financeiras	4,5	3,7	3,1	23,2%	44,9%
Despesas financeiras	(19,2)	(30,5)	(27,7)	-37,2%	-30,8%
Financeiras, líquida	(14,7)	(26,9)	(24,6)	-45,4%	-40,4%
Resultado antes de tributações e participações	(43,2)	(91,2)	(145,5)	-52,6%	-70,3%
IRPJ&CSLL	(3,6)	(1,0)	(15,4)	262,3%	-76,9%
(Prejuízo) do período	(46,7)	(92,2)	(160,9)	-49,3%	-70,9%
Nº de ações, ex. tesouraria (milhares)	23.971,3	23.971,3	2.812,6		

n.m: não mensurável

Anexo II – Balanço Patrimonial - Consolidado

R\$ milhões	30/06/2020	31/12/2019
ATIVO CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	33,5	57,9
Contas a receber de clientes	207,6	133,7
Tributos a recuperar	48,3	16,9
Despesas antecipadas e demais ativos	25,2	15,9
Total do ativo circulante	314,6	224,3
ATIVO NÃO CIRCULANTE		
Contas a receber de clientes	22,2	46,2
Tributos a recuperar	2,2	1,6
Depósitos judiciais	338,6	354,8
Despesas antecipadas e demais ativos	24,4	21,6
Imobilizado	246,2	333,8
Intangível	621,5	312,6
Total do ativo não circulante	1.255,1	1.070,7
TOTAL DO ATIVO	1.569,7	1.295,0
PASSIVO CIRCULANTE		
Fornecedores	196,9	132,9
Pessoal e encargos trabalhistas	180,0	109,5
Tributos a recolher	93,4	29,7
Debêntures	56,9	10,9
Empréstimos e financiamentos	135,8	113,8
Arrendamento mercantil direito de uso	42,4	44,4
Partes relacionadas	2,0	-
Demais obrigações	21,1	16,5
Total do passivo circulante	591,9	457,6
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
Tributos a recolher	80,0	62,2
IRPJ e CSLL diferidos	334,4	346,7
Debêntures	9,4	36,7
Empréstimos e financiamentos	18,5	-
Arrendamento mercantil direito de uso	137,4	241,0
Provisão para contingências	213,1	203,5
Dividendos a pagar	25,7	25,7
Demais obrigações	47,5	87,2
Total do passivo não circulante	1.002,7	1.003,0
TOTAL DO PASSIVO	1.594,6	1.460,5
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	870,8	620,8
Reserva de capital	10,7	10,7
Reserva para aquisição de não controladores	(32,8)	(32,8)
Ações em tesouraria	(19,5)	(19,5)
Outros resultados abrangentes	(39,9)	(41,9)
Prejuízos acumulados	(814,3)	(702,9)
Total do patrimônio líquido	(24,9)	(165,5)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.569,7	1.295,0